



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas Oficina de escrita

Tronco do módulo/

Contacto: LANDES Stéphanie



1/ Contexto

durante alguns anos, durante a reunião dos professores no início do ano letivo, dizia-se que havia falhas no grafismo /leitura dos alunos da escola. Estas necessidades variavam muito independentemente da idade das crianças.

Alguns alunos chegavam ao CE1 (Cours Élémentaire 1, i.e. segundo grau) sem dominarem o grafismo básico enquanto outros no CP (Cours Préparatoire, i.e. primeiro grau) escreviam fluentemente.

Também acontecia haver alunos com necessidades educativas especiais em todas as turmas, então tratava-se de otimizar a utilização do professor especializado e permitir a estes alunos terem um ensino específico dando resposta a uma necessidade identificada, isto é aprender o gesto do grafismo.

Assim, decidiu-se criar um tempo de descompartimentação para toda a turma, chamado “oficina descrita”.

Esta experiência é inspirada pela experiência de um professor da ULIS sobre tempos de descompartimentação na leitura num grupo de 180 alunos em Aurillac. A memória positiva desses momentos e o sucesso deste projeto tornou possível transferi-lo para outra problemática, que é a aprendizagem do gesto do grafismo..

2/ objetivos

a audiência que se pretende é um grupo de 115 alunos

- 2 turmas CE1 (segundo grau),
- 2 turmas CP classes (primeiro grau),
- 1 turma CP-CE1 (primeiro e Segundo grau misturadas)
- 1 Escola - ULIS (instalações especializadas adaptadas a alunos com deficiência da escolar primária)

o objetivo era criar um tempo de aprendizagem para o gesto do grafismo criando grupos de necessidade de acordo com as falhas e sucessos dos alunos.

Objetivos para os alunos :

- Adquirir boas práticas relacionadas com o gesto do grafismo (grafismo básico, fluidez do gesto, velocidade da cópia...)
- Dominar os gestos da escrita cursiva realizada com velocidade crescente e segurança.
- Melhorar as produções dos alunos
- Ganhar autoconfiança

Objetivos para os professores

- Ir ao encontro das necessidades dos melhores alunos e permitir a sua evolução
- Melhorar as produções dos alunos

Objetivos para a equipa

- Desenvolver um projeto conjunto que inclui todos os alunos da escola
- Refletir sobre os objetivos relacionados com a prática e lacunas
- Partilhar conhecimento e competências

3/ « desenvolvimento da boa prática

foram formados sete grupos envolvendo todos os professores da escolar assim como AESH (Accompagnant-e d'Elèves en Situation de Handicap, i.e. acompanhantes de alunos em situação de deficiência) da escola ULIS.

Numa reunião os professores estabeleceram 7 grupos de trabalho. Cada professor posicionou-se num grupo de trabalho de acordo com as suas competências, a AESH foi colocada sob a tutoria do professor especializado da escola ULIS.

Segundas firas das 13:45 às 14:30 no período 3

- Na sala cada professor avaliou os seus alunos sobre as competências de grafismo e dividiu-os em grupos diferentes.
- Organização do grupos com necessidades no gesto gráfico
G1: Grafismo – creche: trabalhar gráficos básicos (vertical, horizontal, oblíquo, circular, espiral) em diferentes planos (inclinado, vertical, horizontal) e diferentes formatos com ferramentas diferentes (pince, tinta, feltro, lápis, dedos, corpo)
G2: Dificuldade em dominar o gesto gráfico das letras cursivas → cf. anexo 1
G3: Dificuldade em ligar letras
G4: Dificuldade em localizar as linhas, tamanho, altura da letra,
G5: consciencializar-se da utilidade de escrever bem, de trabalhar de forma diligente, de ter cuidado ao escrever.
G6: melhorar o gesto gráfico já adquirido (CP, i.e. primeiro grau)
G7: melhorar o bom gesto gráfico já adquirido (CE1, i.e. Second grade)

Resultados esperados (para os alunos)

Ciclo 2 (1º ao 3º ano) competências dos alunos

- Progredir na escrita

- Escrita melhorada e manutenção do caderno

Fonte:



Danièle Dumont, le geste d'écriture



Méthode Jeannot

4/ Avaliação da Boa Prática

no final do 3º período, decidiu-se continuar durante o período 4 porque os alunos aderiram totalmente ao projeto e não conseguimos explorar todos os pontos definidos no início.

Verificou-se em todos os alunos uma vontade de progredir e de mostrar progresso, um orgulho no sucesso.

Os alunos da ULIS estavam muito orgulhosos de fazer parte do projeto da escola.

Todos os alunos sentiram prazer neste trabalho de grupo porque perceberam que estavam interessados neles, na sua progressão.

5/ Limitações

um dos alunos da escola teve dificuldade em aceitar o projeto. A questão era que ele teve que entrar com escola ULIS com o professor da ULIS, uma turma identificada com necessidades educativas especiais.

O diálogo e o progresso conseguido por este aluno apesar da sua relutância permitiu-lhe aceitar o projeto e progredir.

6/ Perspetivas

O sucesso deste projeto e a adesão positiva dos alunos a esta experiência deu-nos a ideia de o expandir a oficinas de leitura.